

## PAPA JOÃO PAULO II

## AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-Feira, 11 de Fevereiro de 2004 XII Dia Mundial do Doente

## "A ti confiamos os doentes os idosos e as pessoas sozinhas"

1. Hoje, o nosso pensamento dirige-se para o célebre Santuário mariano de Lourdes, situado nos montes Pireneus, que continua a atrair de todo o mundo multidões de peregrinos, entre os quais muitas pessoas doentes. Nele têm lugar este ano as principais manifestações do *Dia Mundial do Doente*, data que, tornou-se já um costume consolidado, coincide precisamente com a memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes.

Foi escolhido este Santuário não apenas devido à intensa relação que o liga ao mundo da doença e dos agentes da pastoral da saúde. Foi escolhido o Santuário de Lourdes sobretudo porque se celebra em 2004 o 150º aniversário da proclamação do dogma da Imaculada, feita em 8 de Dezembro de 1854. Em Lourdes no ano de 1858, quatro anos mais tarde, a Virgem Maria, ao aparecer na Gruta de Massabielle a Bernardete Soubirous, apresentou-se como "a Imaculada Conceição".

2. Vamos agora em peregrinação espiritual aos pés da Imaculada de Lourdes, para participar na oração do clero e dos fiéis, e sobretudo dos doentes presentes, ali reunidos. O Dia Mundial do Doente constitui uma forte chamada a redescobrir a importante presença de quantos sofrem na Comunidade cristã, e a valorizar cada vez mais o seu precioso contributo. Sob um olhar simplesmente humano o sofrimento e a doença podem parecer realidades absurdas: contudo, quando nos deixamos iluminar pela luz do Evangelho, consegue-se colher o profundo significado salvífico.

"Do paradoxo da Cruz realcei na Mensagem para este <u>Dia Mundial do Doente</u> surge a resposta às nossas interrogações mais inquietantes. *Cristo sofre por nós:* Ele assume sobre si o sofrimento de todos e redime-os. *Cristo sofre connosco*, dando-nos a possibilidade de partilhar com Ele os nossos sofrimentos. Juntamente com o de Cristo, o sofrimento humano torna-se meio de salvação" (n. 4).

3. Dirijo-me agora a quantos levam no corpo e no espírito o peso do sofrimento. A cada um deles renovo a expressão do meu afecto e da minha proximidade espiritual. Contemporaneamente, desejaria recordar que a existência humana é sempre um dom de Deus, mesmo quando está marcada por sofrimentos de todos os géneros; um "dom" que deve ser valorizado para a Igreja e para o mundo.

Sem dúvida, quem sofre nunca deve ser deixado sozinho. A respeito disto, apraz-me dirigir uma palavra de profundo apreço a todos aqueles que, com simplicidade e espírito de serviço, se colocam ao lado dos doentes, procurando aliviar os seus sofrimentos e, na medida do possível, libertar-se das enfermidades graças aos progressos da arte médica. Penso, de modo especial, nos agentes da saúde, nos médicos, nos enfermeiros, nos cientistas e nos pesquisadores, assim como nos Capelães dos Hospitais, nos voluntários. É um grande gesto de amor ocupar-se de quem sofre!

4. "Sub tuum praesidium...", rezamos assim neste nosso encontro. "Sob a tua protecção procuramos refúgio", Virgem Imaculada de Lourdes, que te apresentas a nós como o modelo perfeito da criação segundo o plano originário de Deus. A ti confiamos os doentes, os idosos, as pessoas sozinhas: alivia o seu sofrimento, enxuga as suas lágrimas e obtém para cada um a força necessária para realizar a vontade divina.

Sê o amparo de quantos aliviam dia após dia os sofrimentos dos irmãos. E ajuda todos nós a crescer no conhecimento de Cristo, que com a sua morte e ressurreição venceu o poder do mal e da morte.

Nossa Senhora de Lourdes, intercede por nós!

## Saudações

Caríssimos Irmãos e Irmãs de língua portuguesa

Por ocasião do Dia Mundial do Doente, celebrado neste ano no Santuário Mariano de Lourdes, dirijo o meu pensamento a todos aqueles que carregam no corpo e no espírito o peso do

sofrimento; a cada um, renovo a minha expressão de estima e de proximidade espiritual, de modo especial aos peregrinos portugueses assistidos pelos Irmãos de São João de Deus. Que Deus vos abençoe.

Recebo com alegria os peregrinos de língua francesa, em particular os jovens, e sobretudo o colégio "Fénelon Sainte Marie" de Paris.

Saúdo calorosamente todos os fiéis reunidos em Lourdes em torno do Cardeal Lozano Barragán por ocasião do Dia Mundial do Doente, rezando especialmente por aqueles de vós que foram atingidos pela doença. Neste ano em que celebramos o 150º aniversário do dogma da Imaculada Conceição, peço à Virgem Maria que proteja todos vós. Queridos doentes, e estimados irmãos e irmãs que deles vos ocupais e curais, confio-vos a Nossa Senhora de Lourdes, que gostais de invocar neste santuário. Concedo a todos de bom grado uma afectuosa Bênção apostólica.

Saúdo calorosamente os peregrinos e visitantes dos países de língua alemã. Jesus Cristo é a fonte da vida, que vence a morte. Deu-nos Maria como Mãe, que nos obtém a saúde do corpo e da alma. Confio à sua solicitude todos os doentes e quantos sofrem, assim como os que deles se ocupam. Nossa Senhora de Lourdes, intercede por nós!

Saúdo os peregrinos de língua espanhola, e exorto todos a valorizar com espírito cristão o mundo do sofrimento e da enfermidade, assim como a fomentar a proximidade e a solidariedade com os que mais necessitam.

Saúdo cordialmente os meus concidadãos. No dia da Bem-Aventurada Virgem de Lourdes, em que celebramos o Dia Mundial do Doente, desejo dirigir-me de modo particular a todos os doentes e a quantos sofrem. Desejo dizer-vos que estou próximo de todos vós com a minha oração quotidiana. A Imaculada Mãe de Deus vos conceda a graça de saber unir o vosso sofrimento ao sofrimento de Cristo agonizante. Ampare também os que cuidam dos doentes, para que o seu nobre amor dê alívio e esperança. Deus vos abençoe!

Celebra-se hoje o septuagésimo quinto aniversário da estipulação do Tratado e da Concordata entre a Santa Sé e o Estado Italiano. Os "Pactos Lateranenses" marcaram uma mudança positiva, de alcance histórico, nas relações entre Igreja e Estado na Itália, abrindo o caminho a uma colaboração proveitosa ao serviço e em benefício de toda a população.

Dirijo cordiais boas-vindas aos peregrinos de língua italiana. Saúdo em particular os religiosos da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, que com a Profissão perpétua consagrarão a sua vida a Cristo e à Igreja. Saúdo depois os estudantes da diocese de Bolzano-Bressanone, que participam num curso de história da Igreja. Saúdo ainda os representantes do Conselho Nacional dos Peritos Industriais, aqui reunidos por ocasião do septuagésimo quinto aniversário de fundação da sua categoria.

Por fim, saúdo-vos a vós, queridos *jovens*, estimados *doentes* e amados *jovens casais*. A Bem-Aventurada Virgem Maria de Lourdes vos proteja sempre. Invocai-a com confiança e encontrareis nela conforto e esperança.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana